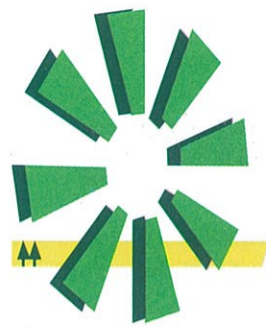


INFORMATIVO SICREDI FEDERAL MS

Informativo da Cooperativa de Economia e Crédito
Mútuo dos Servidores Públicos Federais em MS

Ano XIX - Nº 4 - Dezembro/2010



SICREDI

Mudança consequente

O espírito da mudança habita entre nós na Cooperativa. Veja como e porque nesta edição. Ela está recheada de demonstrações e evidências deste processo. Aproveite o ambiente natalino, no qual sentimentos e pensamentos de bondade e generosidade predominam para aderir de vez à mudança consequente.

Livre admissão e nova governança

Entenda porque e como a livre admissão na Cooperativa requer novas práticas de governança corporativa. Estes dois temas são os destaques no Seminário de Capacitação de Lideranças – Secal deste ano. Página 8.

Natal do otimismo

O período natalino deste ano é muito especial, pois ocorre no meio de um ambiente de euforia, na área econômica no Brasil. É um momento favorável para se colocar em prática os planos e ações, que visam a proporcionar um mundo melhor, do ponto de vista humano.

O desafio é a nossa energia

Participação e comprometimento com o desenvolvimento coletivo. Estes são os dois maiores desafios que a Cooperativa enfrenta hoje. Mas o que isso quer dizer de fato? Confira o que está sendo feito na Cooperativa nas páginas 4 e 5.

EDITORIAL

A mudança chegou à Cooperativa

O ano de 2010 termina com um balanço altamente positivo para o Cooperativismo de Crédito no Brasil. Por quê? Pelo imenso leque de possibilidades que trouxe aos que acreditam e constatam mudanças relevantes, como a eleição da nova presidente da República, da pujança e otimismo na área econômica, que contagia pessoas e instituições fora e dentro do País.

A tranquilidade social e a sustentabilidade das instituições democráticas internas, cujo horizonte mostra-se seguro no curto, médio e longo prazo tornam o Brasil um país até certo ponto invejado, no cenário mundial. Ainda mais agora com a Copa do Mundo de Futebol, em 2014 e as Olimpíadas em 2016 na pauta do dia.

Na área de fenômenos naturais inexistem qualquer evento de grande monta como secas prolongadas, terremotos, furações e/ou qualquer outro do gênero. O cenário de fato está muito favorável para que continuemos nos desenvolvendo a passos largos.

É claro que existem os chamados gargalos, seja na infraestrutura de transportes de passageiros e cargas, de aparelhos do Estado, na segurança pública, na educação, na saúde, na legislação trabalhista e tributária (custo Brasil), na inovação tecnológica...

Esses desafios podem e devem ser superados ao longo do processo. Eles são como combustíveis que impulsionam para cima e para frente o País. Ainda há muito que fazer.

O Cooperativismo de Crédito também acompanha e contribui significativamente com esse contexto favorável para a população e a Nação brasileira. Seus números e conquistas apontam para resultados positivos e sustentáveis ao longo da última década. Aqui também há imensos desafios para continuar nessa direção.

No SICREDI, por exemplo, a revisão do planejamento estratégico, para o período de 2011 a 2015, com a participação de cerca de 130 dirigentes do Sistema é um dos mais significativos eventos e demonstração de conexão direta com a realidade nacional, sob todos os aspectos.

Mas a preparação para a mudança é uma meta permanente no Sistema. Este ano, por exemplo, foi implantado um novo modelo de governança, o qual estabelece algumas bases de sustentação e participação interna, como, por exemplo, o voto por delegação, em cooperativas com mais de três mil associados.

Nessa esteira, foram implementados os programas Crescer e Pertencer, com vistas a dar suporte aos processos internos de mudança governativa interna e também estabelecer um novo marco na divulgação e fixação de informações técnicas e filosóficas que caracterizam este Ramo do Cooperativismo.

Os resultados desse enorme esforço estão sendo compartilhados com a sociedade, em especial com os associados do Sistema. Nos balanços publicados periodicamente pela mídia fica claro que o rumo adotado mostra-se promissor.

Esses resultados apontam ainda a necessidade de cuidados permanentes, de investimentos constantes, notadamente na área de educação e gestão. Sem isso, corre-se o risco real de retrocesso e perda das conquistas até agora construídas.

O combate preventivo a essa possibilidade de retrocesso você constata em ações como: Seminário de Capacitação de Lideranças, cursos e treinamentos promovidos pelo Sescop/MS, participação de representantes da Cooperativa em eventos técnicos e educativos dentro e fora do Brasil. A educação permanente é a vacina, que garante imunidade contra a ignorância, entre outros males humanos.

Na SICREDI Federal MS, o ambiente de inovação, de otimismo e boas possibilidades predominam. Mudanças relevantes estão ocorrendo, inclusive na forma de adesão de novos associados, que deverá ser livre, isto é, irrestrita a qualquer pessoa interessada, independentemente de ser funcionário público, como é até o momento.

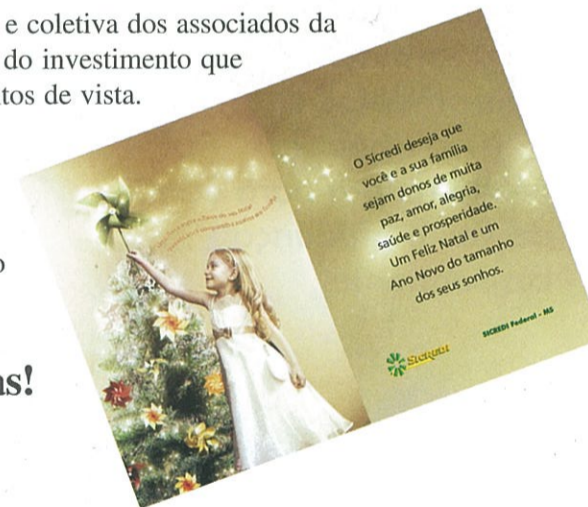
A máxima "Cooperativismo: moeda do terceiro milênio" é uma realidade na SICREDI Federal MS. As evidências corroboram nesse sentido. No entanto, todo o sistema tem como base de sustentação valores como: participação, inclusive voluntária, comprometimento, solidariedade, inovação permanente, educação continuada e respeito às diferenças.

Sem esses pré-requisitos, somados aos princípios tradicionais, haverá uma descaracterização profunda e a Cooperativa deixa de existir como tal. Assim, neste ambiente de otimismo em que vivemos, fica o convite, ou melhor, a convocação para que cada um de nós busque permanente viver de acordo com os preceitos acima destacados.

A qualidade de vida individual e coletiva dos associados da Cooperativa será na proporção do investimento que nela fazemos, sob todos os pontos de vista.

Que venha 2011 para que continuemos a nos superar e a nos desenvolver, a melhorar o nosso grau de desenvolvimento e qualidade de vida. Afinal de contas, nós merecemos.

Boas Festas!



EXPEDIENTE

Informativo SICREDI Federal-MS

Uma Publicação Oficial da SICREDI Federal-MS
www.sicredi.com.br • (67) 3323-6800
Cidade Universitária – Setor Bancário
Campo Grande – MS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente - Celso Ramos Régis
Diretor Administrativo - Ivan Fernandes Pires Junior
Diretor de Operações - Alberto Rikito Tomaoka
Conselheiros: Alessandro G. de Souza Arruda, Gilberto Begena, Samuel Urias Pires e Valdeci Dias Medrado

CONSELHO FISCAL

Alfredo Carvalho do Quadro,
Marco Aurélio Stefanos, Nivalci Barbosa de Oliveira,
Rildon Vaz da Silva e Romildo José Dias

COMISSÃO DE ÉTICA

Margareth Corniani Marques, Magno da Fonseca Cação,
Marta da Costa Chaves, Miguel da Rocha e José Carlos
Crisóstomo Ribeiro

COMISSÃO DE CRÉDITO

Harildo Escolástico da Silva,
Jacira de Oliveira M da Silva, Magno da Fonseca Cação,
Maria Francisca R de Resende

**COMISSÃO DO PROGRAMA DE COMPRAS
EM GRUPO ARMAZÉM**

Adão Dias Garcia, Creodil da Costa Marques, Damião da
Silva, José Leomar Gonçalves, José Ramão Rodrigues
Serra, Lourenço Lucio Bobadilha, Luiz Mario Ribeiro,
Marilda Dias, Rosângela G Borges, Sebastião Rodrigues
Damasceno e Wagner da Silva

NÚCLEO CENTRAL

Coordenador: Antônio Carlos Machado
Suplente: Maria Francisca Ribeiro Resende
Colaboradores: Alfredo Vicente Pereira e
Sebastiana Mendonça Monteiro

JORNALISTA RESPONSÁVEL:

David Trigueiro DRT/MS 102

FOTOS:

Marcos Vaz e David Trigueiro

EDITORAÇÃO/ARTE FINAL:

Editora OESTE

IMPRESSÃO E ACABAMENTO:

Gráfica UFMS

Encontro Estadual de Líderes Cooperativistas

Ampliar a visão dos dirigentes cooperativistas sobre as formas de gestão do empreendimento cooperativo na atual conjuntura econômica foi objetivo do Encontro Estadual de Líderes, promovido pelo sistema OCB/SESCOOP/MS, no dia 2 de dezembro, no auditório da Famasul -Federação da Agricultura de MS.

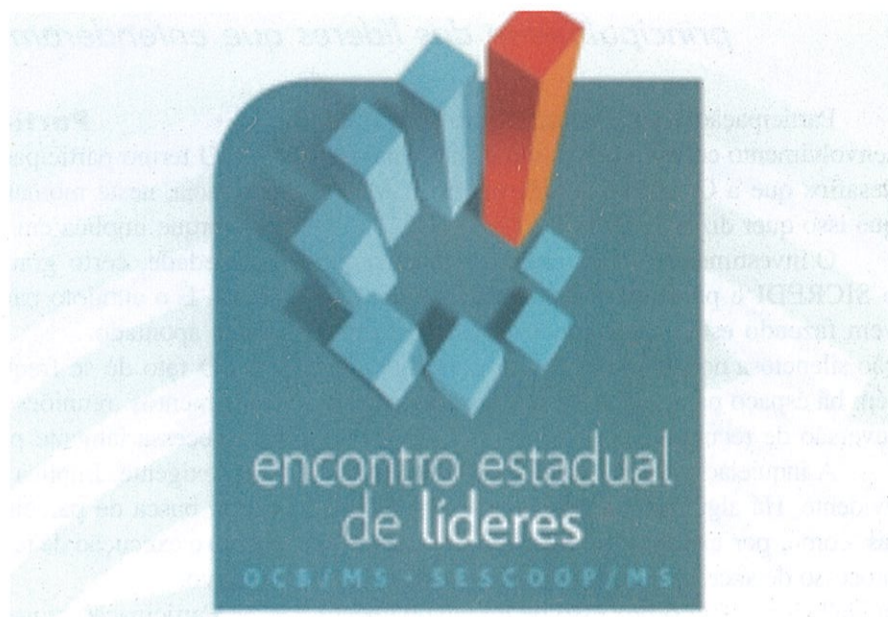
Na abertura teve como atração principal a palestra “Conjuntura Econômica”, com Roberto Rodrigues, cooperativista histórico, ex- ministro da Agricultura do Brasil e ex-presidente da ACI – Aliança Cooperativa Internacional. O evento foi destinado aos líderes, dirigentes,

gerentes, conselheiros, cooperados e ao público em geral.

Na programação ainda ocorreram mais duas palestras: uma sobre Liderança Estratégica, sob a responsabilidade de José Luiz Tejon e outra sobre Cooperativismo como Pauta, a cargo de Eloy Sette.

No encerramento do evento foram entregues os prêmios aos vencedores do “II Prêmio OCB/MS de Jornalismo” e a cerimônia de formatura dos alunos do Programa Líderes 2010 e Formacoop 2010.

A SICREDI Federal MS participou ativamente do evento com uma delegação de líderes, dirigentes e colaboradores.



Campanha Natal da Cooperação: solidariedade explícita na SICREDI



Vamos ver quem arrecada mais? Com este desafio, os gerentes e líderes de cada Unidade de Atendimento da SICREDI Federal MS iniciaram uma espécie de maratona visando arrecadar principalmente brinquedos e outros objetos para serem doados a entidades que cuidam de crianças e adolescentes carentes no MS, no período natalino.

A campanha Natal da Cooperação é feita todo ano na SICREDI, mas este contou com motivação extra. O resultado fará a alegria de dezenas, talvez centena de pessoas desassistidas no MS.

Mais do que arrecadar brinquedos, a campanha visa a incenti-

var a prática da responsabilidade social entre as cooperativas e seus cooperados, destacando a importância da cooperação e do interesse a comunidade, tão inerente à filosofia do Cooperativismo.

A promoção é do sistema OCB/SESCOOP/MS em parceria com o Sicredi, Federação das Unimed de MS e Unimed Campo Grande. Todos funcionaram como postos de arrecadação, além das demais cooperativas de Campo Grande e do interior.

A mobilização foi incentivada por peças publicitárias como: cartazes, folders, banners e adesivos, porém a motivação principal foi o sentimento de solidariedade carac-

terístico dos cooperativistas. Eles conseguiram contagiar diversos parceiros que contribuíram com doações expressivas.

Para ocorrer o desenvolvimento sustentável é preciso comprometimento com uma visão responsá-

vel que busca o equilíbrio social, a interação ética, desenvolvimento e bem-estar da comunidade onde está inserido. Isso mostra que o sistema cooperativo sul-mato-grossense está maduro, vivo e atuante.



SOLIDARIEDADE É UM DOS VALORES DO COOPERATIVISMO...

...NO NATAL ESSE SENTIMENTO APENAS FICA MAIS INTENSO NOS COOPERATIVISTAS.

O desafio é a nossa energia

O processo de mudança exige tenacidade de todos, principalmente dos líderes que entenderam que, "ou nós mudamos ou a realidade o faz"

Participação e comprometimento com o desenvolvimento coletivo. Estes são os dois maiores desafios que a Cooperativa enfrenta hoje. Mas o que isso quer dizer de fato?

O investimento em educação continuada que o SICREDI e particularmente esta Cooperativa vem fazendo estão fomentando uma transformação silenciosa no seu tecido social, é verdade. Porém há espaço para se melhorar a qualidade dessa inversão de recursos.

A inquietação de alguns dirigentes e líderes é evidente. Há algumas questões ainda sem respostas, como, por exemplo: como estamos tratando o processo de sucessão em todos os níveis da cooperativa? Como está o processo de desenvolvimento efetivo dos líderes no ambiente da Cooperativa? O que fazer para elevar o nível de comprometimento da liderança atual? Questionamentos desse tipo nem sempre são expressados publicamente, mas estão latentes, entre outros temas relevantes.

Núcleos Cooperativos

Os recém criados Núcleos Cooperativos ainda se debatem para se estruturarem e exercerem a sua missão fundamental que órgão consultivo do Conselho de Administração, sobre assuntos vitais para a Cooperativa, ao mesmo tempo em que deve coordenar e integrar a ação dos líderes, na base da pirâmide interna, fazendo a conexão direta dos associados e a direção superior da Instituição.



A MOBILIZAÇÃO PERMANENTE É TAMBÉM UM DESAFIO CONSTANTE NA COOPERATIVA

O descomprometimento de boa parte dos líderes caracteriza participações pontuais, descontinuas, sem articulação, que produzem efeitos débeis, frágeis, diante da crescente demanda da Cooperativa.

Existem, por outro lado, líderes práticos, construtivos e que, no popular, "carregam o piano". No entanto, esses quase sempre agem por impulso, sem planejamento, isoladamente. Talvez por não saberem ou não conseguirem agregar outras pessoas aos seus projetos pessoais, tornando-os coletivos e mais relevantes.

Participação

O termo participação reveste-se de mais importância, neste momento decisivo na Cooperativa, porque implica em compromisso coletivo, solidariedade, certo grau de voluntariado à causa social. É o antídoto para o descomprometimento, acima apontado.

O fato de se frequentar eventos educativos, treinamentos, reuniões administrativas não significa necessariamente participação efetiva. Esta é mais exigente. Implica em iniciativas e persistência na busca de parceiros de discussões, planejamento e execução de tarefas inadiáveis para o bem coletivo.

Participação requer atitude de empreendedor determinado a fazer tudo que estiver ao seu alcance, para que o seu empreendimento se supere a cada momento, sob todos os aspectos. É pensar como dono do negócio. E, uma máxima da sabedoria popular diz: "o que engorda o gado é o olho do dono".



MUDANÇA EXIGE ESFORÇO E OUSADIA, QUALIDADES QUE DEVEM SER ESTIMULADAS NO AMBIENTE COOPERATIVO

Hoje somos mais de 7 mil associados, todos proprietários do empreendimento, inclusive você que está lendo esta matéria. Esta é a hora para mudarmos o final desta história. Sua atitude pode fazer a diferença para melhor. Mexa-se, agora!

TROCA NA COORDENAÇÃO

Desde o início de novembro, o colega Antônio Machado é o novo coordenador do Núcleo Central em substituição à Francisca Ribeiro. A troca é para se acomodar as prioridades e disponibilidades dos integrantes daquele colegiado, no mais, a composição mantém-se inalterada, conforme eleição recente. Veja o expediente deste informativo.

Educação continuada e em movimento

O ano de 2010 termina com um saldo positivo no quesito educação continuada. Veja a seguir algumas das ações relevantes, realizadas no período. Dezenas de associados da Cooperativa participaram desses eventos.



A EDUCAÇÃO PERMANENTE EXIGE PERSISTÊNCIA E DETERMINAÇÃO

Promoção do Sescop/MS: MBA- Análise e Decisão de Investimentos; MBA- Liderança e Motivação; Seminário de Integração da Casa do Cooperativismo; Encontro Estadual de Cooperativismo; Encontro Estadual das Escolas Cooperjovem; Premiação da Gincana Cultural do Programa Cooperjovem; HSM Expomanagement 2010 - São Paulo; Farmacoop - Plano de Negócios; Formacoop - O fator humano como chave para competitividade; Curso de atualização para secretárias de cooperativas; III Seminário Jurídico; Líderes - Cooperativismo Contemporâneo; Líderes - Planejamento e Gestão Participativa; todos realizados pelo Sesscoop/MS.

Promoção da OCB nacional: XIII Congresso Brasileiro de Cooperativismo

Promoção da Cooperativa: Palestra "O espírito da mudança"; reuniões eleitorais para os núcleos cooperativos; Seminário de Capacitação de Lideranças - Secal; Encontro de nivelamento de coordenadores de núcleos cooperativos; palestra "A relevância do Cooperativismo de Crédito no desenvolvimento sócio-econômico do Brasil"; palestra sobre "O Dia Internacional do Cooperativismo de Crédito"; eventos festivos; recepção aos novos associados; reuniões de planejamentos diversos; Semana de Arte Japonesa; comemoração do aniversário da cooperativa; Proje-



NA COOPERATIVA PENSA-SE GLOBALMENTE E AGE-SE LOCALMENTE: CAMPANHA DO AGASALHO

to Mãos Amigas; Dia da melhor Idade; Campanha do Agasalho; Ticoop; Projeto Sedentarismo, dentre outras iniciativas dos Núcleos.

Promoção do SICREDI: Programas Crescer e Pertencer; palestra sobre o projeto sobre a livre admissão nas cooperativas do SICREDI; planejamento estratégico do SICREDI, para o período 2011/2015; curso para Conselheiros de Administração - IBGC Instituto Brasileiro de Governança Corporativa.

Ampliando as visões técnica e negocial

Dois eventos merecem ser destacados, a participação do presidente da Cooperativa, Celso Régis, na qualidade de diretor da empresa SicrediPar, na I edi-

ção do treinamento intensivo, realizado pelo IBGC - Instituto Brasileiro de Governança Corporativa. Nas 80 horas (em módulos) foram exigidos altos desempenhos dos participantes. Este evento será estendido aos dirigentes superiores das cooperativas do SICREDI, no próximo ano.

Segundo o Manual de boas práticas de governança corporativa, o ideal é separar formalmente os níveis de gestão do estratégico, em empreendimentos com determinadas características. Esta orientação deve ser adotada na SICREDI Federal MS que já se enquadra no perfil referido pelo manual. O resultado disso significa mais mudanças à vista. Especialmente em virtude do processo irreversível de transformação em cooperativa de "livre admissão", em que há legislação específica determinando tal mitigação.

Fórum mundial

Dois diretores e o gerente da UA UFMS participaram do Fórum Mundial para executivos e diretores de corporações, realizado pela empresa HSM Management, evento de reconhecida qualidade e relevância técnica. Representantes da Cooperativa participam dele há pelo menos cinco anos consecutivos.

Em ambos os casos, os investimentos são proporcionais à deliberação de qualificar continuamente os dirigentes da Cooperativa, visando a torná-la cada vez mais profissional e competitiva no mercado exigente em que atua.

Dia Internacional do Cooperativismo de Crédito

O Dia Internacional do Cooperativismo de Crédito este ano foi comemorado com um evento alusivo e realizado no Núcleo dos Aposentados, como anfitrião. Na ocasião, dirigentes e associa-



O DIA INTERNACIONAL DO COOPERATIVISMO DE CRÉDITO É UM MARCO RELEVANTE PARA TODOS OS COOPERATIVISTAS

dos discutiram sobre a importância desse tipo de organização, na vida das pessoas e comunidades onde elas atuam.

Segundo alguns dos participantes, participar de uma cooperativa do gênero constitui-se num estilo de vida, no qual a aprendizagem permanente de se relacionar melhor com a economia é provavelmente sua mais destacada característica.

Para os debatedores, o Movimento experimenta forte crescimento tanto em associados e simpatizantes, quanto no volume de recursos financeiros administrados a cada período.

Mesmo com esse crescimento espetacular, no Brasil, o Cooperativismo de Crédito ainda tem um grande espaço para continuar se desenvolvendo nas próximas décadas.



OS FRUTOS DOCES E SAUDÁVEIS DA EDUCAÇÃO VÊM NO MÉDIO E LONGO PRAZO

Escolas do Cooperjovem mostram suas forças

O Encontro Estadual das Escolas Participantes do Programa Cooperjovem, realizado no final de novembro reuniu professores, diretores, coordenadores pedagógicos, presidente e responsável pelo Programa Cooperjovem da Cooperativa parceira e também alunos participantes, diretamente beneficiados com o projeto.

O presidente da OCB/MS, Celso Régis, fez a abertura do evento e enfatizou a importância dos professores na execução do projeto. "Nós damos as ferramentas e a capacitação, mas são os professores que realizam esse trabalho", afirmou Régis.

Os objetivos do Encontro foram: avaliar coletivamente

as ações e o impacto do Programa Cooperjovem; elaborar ações para os próximos cinco anos; premiar os classificados da Gincana Cooperjovem; proporcionar uma troca de experiências entre os participantes e motivar para a educação.

O evento ainda teve oficinas e trabalhos em grupo, painéis, debates e proposições, além da construção de plano de ação.

A premiação da Gincana Cultural Cooperjovem encerrou o evento. E na modalidade de desenho, na categoria I, por exemplo, os vencedores foram Cristhian Antônio Justiniano, da Escola Municipal Elízio Ramirez Vieira em Campo Grande e Eduardo Golçalves Amaral, da Escola Fazenda Campanário de Laguna Carapã, que ficaram em 1º e 2º lugar respectivamente.

A SICREDI Federal MS é a parceira da Escola Municipal Elízio Ramirez Vieira, uma das vencedoras da premiação.

CRISTHIAN ANTÔNIO JUSTINIANO, DA ESCOLA MUNICIPAL ELÍZIO RAMIREZ VIEIRA, RECEBE UMA BICICLETA DE PRÊMIO PELO SEU DESENHO



Memória histórica do SICREDI

A trajetória do SICREDI em três fascículos impressos e um CD room

Uma instituição que não preserva a sua memória tende ao declínio e ao esquecimento no médio e longo prazo. Com este entendimento, o SICREDI editou e distribuiu para as suas cooperativas associadas um trabalho de resgate histórico sobre a instituição.

O material bem cuidado editorialmente traz temas fundamentais como: “Memória histórica”, no qual aborda as cooperativas de crédito no Brasil e o surgimento do SICREDI; retomada do crescimento – a força da união e as novas fronteiras – os avanços da Constituição de 1988 e a expansão para o Centro-Oeste;

No tema “Linha do tempo”, editado na forma de CD room, são destacados os principais fatos da trajetória do SICREDI. Começa no ano de 1902, com a constituição da

primeira cooperativa de crédito da América Latina, em Nova Petrópolis (RS), atual SICREDI Pioneira RS. A viagem termina em 2010 relatando a parceria firmada com o grupo holandês Rabobank para proporcionar o intercâmbio de informações entre as duas instituições financeiras cooperativas.

Mais do que preservar a memória, esse olhar crítico para o passado estimula o aprendizado de padrões, qualidades e características fundamentais de pessoas que construíram a história. É, portanto, fonte permanente de informações valiosas para pesquisadores e estudiosos interessados no sucesso do empreendimento cooperativo.

Esse material está disponível na sede da Cooperativa e também nas gerências das UAs. Com ele fica mais fácil pesquisar sobre a sua empresa.



OS CONJUNTO DE LIVRETOS E CD FORAM PRODUZIDOS PARA ESTIMULAR A PESQUISA SOBRE O COOPERATIVISMO DE CRÉDITO NO BRASIL.

SEGURANÇA NA ERA DIGITAL

**QUANDO UMA MARCA É FORTE,
NÃO PARA DE CRESCER.
NEM DE ACUMULAR CONQUISTAS.**

**Sicredi. Bicampeão no
Top de Marketing ADVB RS e PR.**

Case RS: a consolidação da identidade de marca fortalecendo os resultados da instituição.

Case PR: Sicredi Cartões.



“O maior ativo de uma instituição financeira, como o SICREDI, é a confiança que o mercado nela deposita”. A era das tecnologias digitais trouxe enormes avanços e facilidades que proporcionam conforto, velocidade, atendimento em tempo real, presteza, entre outros itens positivos.

As novas relações digitais trazem também alguns inconvenientes e fragilidades típicos do seu ambiente de *bites*, zeros e uns. O principal deles é o surgimento de novas modalidades de fraudes e tentativas de violação da segurança, pela figura de nome estrangeiro, o *hacker*, que se caracteriza pela busca permanente do arrombamento digital, com a sua *expertise* técnica.

O SICREDI está atento a esse fenômeno social e investe “pesado” em segurança. Para se ter uma idéia, diversos produtos e serviços às vezes demoram a serem oferecidos aos associados, devido aos cuidados com a segurança operacional.

É consenso, no entanto que não existe segurança perfeita. Assim, quando há evidências de eventuais fragilidades no sistema, as providências são imediatas, visando a repará-las.

Uma das maneiras mais clássica de se precaver de situações imponderáveis, como violação de segurança de sistemas de informações é constituir fundos que possam ressarcir prontamente as vítimas e aperfeiçoar o que for superado pelos marginais. O SICREDI faz parte de fundo conjunto de instituições financeiras com essa finalidade.

Com todos esses mecanismos, a segurança na Instituição é reconhecida dentro e fora dela. Uma das provas disso são os prêmios seguidos que ele conquista de instituições internacionais e independentes, as quais avaliam permanentemente o desempenho nesse sentido.

OS RECONHECIMENTOS DAS AUTORIDADES ECONÔMICAS E DO MERCADO RATIFICAM E JUSTIFICAM OS INVESTIMENTOS DO SICREDI EM SEGURANÇA...

... ASSIM,

SUSTENTABILIDADE TEM SENTIDO E PASSOU A SER SINÔNIMO DO SICREDI

SICREDI planeja seu futuro

O SICREDI realizou o seu Planejamento Estratégico 2011-2015 com o propósito de identificar tendências, oportunidades e desafios, além de definir as prioridades estratégicas, objetivos e metas para os próximos cinco anos.

O trabalho foi conduzido por um Comitê de Planejamento Es-

tratégico, composto por representantes das Cooperativas, Centrais e do CAS – Centro Administrativo do SICREDI, o qual contou com suporte e conhecimento de especialistas e da Bain & Company - consultoria global, com atuação focada em estratégia - contratada para auxiliar no desenvolvimento do processo.

Todas as etapas do planejamento estratégico foram revisadas mensalmente pelo Comitê e analisadas pelo Fórum de Presidentes do SICREDI (evento que congrega os Presidentes de todas as cooperativas integrantes do SICREDI), que também deliberaram acerca das prioridades estra-

tégicas e do processo de planejamento como um todo.

O trabalho de planejamento iniciou em maio deste ano, com a nomeação do Comitê, cujas atividades encerraram-se agora em novembro, quando foi entregue o documento final.

Foram revisados a missão, visão, valores e principais indicadores a serem atingidos até 2015. Como exemplo, o Sistema deverá atingir 51 bilhões de ativos totais, com cerca de 3,5 milhões de associados.

Na SICREDI Federal MS a previsão é chegar em 2015 com 165 milhões de ativos, 20 mil associados e 60 milhões de patrimônio, num crescimento médio de 27% ao ano. O desafio está lançado.



MTE concede registro sindical à CNCOOP

Ministério do Trabalho e Emprego reconhece a legalidade e legitimidade do órgão ligado ao Cooperativismo brasileiro

A Confederação Nacional das Cooperativas (CNCOOP) já existe formalmente. O seu registro sindical foi publicado no Diário Oficial da União do dia 16-11-2010, como um reconhecimento da categoria econômica das cooperativas, em área de abrangência e base territorial nacional. Isto fortalece e consolida o Sistema Confederativo de Representação Sindical das Cooperativas.

O registro formalizou a personalidade sindical da entidade, que continuará a exercer suas funções de coordenação da categoria econômica das cooperativas, bem como a de coordenação das federações.

“Essa é uma grande vitória para o Sistema Confederativo Sindical das Cooperativas e para todas as cooperativas brasileiras”, ressalta o presidente da CNCOOP, Márcio Lopes de Freitas.

Registro sindical

O registro sindical da CNCOOP sacramenta a estrutura do Sistema Confederativo Sindical das Cooperativas, que é simbolicamente representado pela figura de uma pirâmide

e organizado de forma vertical tendo como órgão de base os sindicatos (no MS é a OCB/MS), num segundo plano as federações e em terceiro plano a confederação. Atualmente, esta estrutura patronal é composta por mais de 40 entidades sindicais (entre sin-

dicatos e federações) e no ápice, pela CNCOOP.

CNCOOP - A Confederação Nacional das Cooperativas, entidade sindical patronal de 3º grau, pessoa jurídica de direito privado – sem fins lucrativos, é a legítima representa-

te da categoria econômica das cooperativas em todos os seus ramos de atividades. Possui abrangência e base territorial nacional e tem sede na Capital Federal.

Âmbito nacional

É regida pela legislação pertinente e por seu estatuto social, tendo como objetivo representar, na área de sua base territorial nacional, os interesses gerais da categoria econômica das cooperativas e de seus filiados, no âmbito administrativo, extrajudicial e judicial.

A Confederação foi constituída por três federações interestaduais:

- 1 - Federação dos Sindicatos e Organizações das Cooperativas dos Estados da Região Nordeste - FECOOP/NE;
- 2 - Federação dos Sindicatos das Cooperativas dos Estados de Alagoas, Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais e Santa Catarina - FECOOP/SULENE;
- 3 - Federação dos Sindicatos das Cooperativas do Distrito Federal e dos Estados de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Tocantins - FECOOP Centro-Oeste e Tocantins.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

DELFINA AUGUSTA ARRAIS DE AZEVEDO

Ministério do Trabalho e Emprego

GABINETE DO MINISTRO
DESPACHOS DO CHEFE DE GABINETE
Em 28 de outubro de 2010

de Registro.
O Chefe de Gabinete do Ministério do Trabalho e Emprego, no uso de suas atribuições legais, com fundamento na Portaria 186, em 14 de abril de 2008 e na Nota Técnica N.º 326/2010/DIAN/CGRS/SRT/MTE, resolve ARQUIVAR a impugnação de nº 5195/2009-56, nos termos do artigo 10, inciso V, da Portaria n.º 186/2008 e CONCEDER o registro sindical a

46000100118/2009-17
Confederação Nacional das Cooperativas - CNCOOP
07.571.853/0001-47

tação Estatutária: categoria Econômica das Cooperativas, com abrangência e base territorial Nacional entidades de grau superior coordenam o somatório das entidades a elas filiadas.
fundadoras: Federação dos Sindicatos e Organizações das Cooperativas dos Estados da Região Nordeste - FECOOP/NE (Processo: 0763/2003-07 - CNPJ: 06.078.860/0001-24); Federação dos Sindicatos das Cooperativas dos Estados de Alagoas, Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais e Santa Catarina - FECOOP/SULENE (Processo: 46000101656/2003-13 - CNPJ: 05.484.835/0001-88); e Federação dos Estados das Cooperativas do Distrito Federal e dos Estados de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Tocantins - FECOOP CENTRO-OESTE TOCANTINS (Processo: 460001007937/2003-68 - CNPJ: 05.557.050/0001-98).

MARCELO PANELLA

COORDENAÇÃO-GERAL DE IMIGRAÇÃO 4600001493120101076, 46000015120201092, 46000015121201037, 46000017105701080, 46000018006701012, 46000018017501071

O Coordenador-Geral de Imigração, no uso de suas atribuições, deferiu os seguintes pedidos de autorização de trabalho (dos) oficiais) ao MRE nº 500/2010 de 08/11/2010 de 09/11/2010, 514/2010 de 10/11/2010 e 515/2010 de 10/11/2010, respectivamente:

Temporário - Com Contrato - RN 90 - Resolução de 14/10/2008:

Processo: 460940083492010079 Empresa: ASS 1 DOMIC DO DISTR EST DE FERNANDO DE NORONHA Anos) Estrangeiro: Leila Soudouli Passaporte: 04H8860 so: 460940081052010096 Empresa: PERKONS S/A Prazo Estrangeiro: ALEJANDRA PRADA GUEVARA CC5301652, Processo: 46094007555201004 Empresa: NHA DE BEBIDAS DAS AMERICAS - AMBEV Prazo Estrangeiro: RAULINA DEL PILAR SANCHEZ TERI saporte: SC03699, Processo: 46220094243201011 Emp TAPALI IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA Prazo Estrangeiro: JOANA FLOR ANTUNES DA SILVA G saporte: JO95911, Processo: 46220094242010158 Empresa PAULI IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA Prazo Estrangeiro: LUKÉ OLIVER RITCHIE Passaporte: 8013 caso: 460940075812010090 Empresa: VOTORANTIM GIA S.A. Prazo: 2 Anos) Estrangeiro: Luisa Estrelina / ramilo Passaporte: CC 6702027, Processo: 46094007 Empresa: CARREFOUR COMERCIO E INDUSTRIA LT 2 Anos) Estrangeiro: Guillaume Jacques Vinson 01RE52731, Processo: 46094007588201010 Empresa: CA COMERCIO E INDUSTRIA LTDA Prazo: 2 Anos) Daniel Mora Passaporte: 08AFF1091, Processo: 46094009 Empresa: ZIE DO BRASIL COMERCIO, SERVIÇOS CIPACOS LTDA Prazo: 2 Anos) Estrangeiro: ZHENC saporte: P00517619, Processo: 4609400846201007 Emq LTDA Prazo: 2 Anos) Estrangeiro: VEEMAN BUELL E3014789, Processo: 46094006585201060 Empresa: FRUIT BRASIL INDUSTRIA, COMERCIO IMPORTAC PORTACAO LTDA Prazo: 2 Anos) Estrangeiro: IRI ARISTA VAZQUEZ Passaporte: 602290102, 46094009671201015 Empresa: MIYAKI BRASIL CO IMPORTACAO LTDA Prazo: 2 Anos) Estrangeiro: Z BIN MISKAN Passaporte: A22687317, 4609400952101045 Empresa: PRODUTOS ROCHE QU FARMACEUTICOS S A Prazo: 2 Anos) Estrangeiro: AL MARIA FERNANDEZ JIMENEZ Passaporte: D 930196 46094005495201042 Empresa: BASH PARTICIPACOE ze: 2 Anos) Estrangeiro: OLIVIER ALEXIS BORDERIER F2366386, Processo: 46094006139201046 Empresa: MAT TON DO BRASIL S/A Prazo: 2 Anos) Estrangeiro: DA VO MARTINEZ Passaporte: 0728003257, 46094006193201091 Empresa: V DZENK COMERCIO TRIA LTDA Prazo: 2 Anos) Estrangeiro: PASCAL RE REVEAU Passaporte: 04B139652, Processo: 46094006 Empresa: MARCOS VIEIRA MARQUES ME Prazo: 2 trangeiro: MARCELLO CATALFAMO Passaporte: A458 cesso: 46094006580201028 Empresa: HOMEX BRASIL COES LTDA Prazo: 2 Anos) Estrangeiro: CLAUDIA GOMEZ BORGUEZ Passaporte: 603500557, 46094006536201018 Empresa: SAINT-GOBAIN CAN/LTDA Prazo: 2 Anos) Estrangeiro: MARIE CHARLOTT Passaporte: 06AD0109, Processo: 46094006819201066 TRANSOCEAN BRASIL LTDA Prazo: 2 Anos) Estran

O espírito da mudança

Este foi o tema da palestra que o consultor Clóvis Limitz fez para os participantes do Seminário de Capacitação de Lideranças – Secal, no dia 4 de dezembro.



O seminário é um dos eventos mais relevantes para a Cooperativa, pois nele são deliberados e/ou encaminhados os assuntos fundamentais, como, por exemplo: as avaliações das realizações do ano em curso, apresentação dos principais planos e projetos que comporão a pauta da vida da Instituição no próximo período, e em especial, são debatidos e encaminhados todos os assuntos da Assembléia Geral, tais como: prestação de contas e destinação dos resultados.

Esse verdadeiro Colégio de Líderes funciona desde o começo das atividades da Cooperativa e constitui numa espécie de “fórum de líderes”, no qual são feitos planos e deliberados os assuntos macros, mais relevantes da vida corporativa.

O tema da palestra, “o espírito da mudança”, ratifica a preocupação da Cooperativa com esse processo interno e externo do ambiente organizacional, negocial e social da Instituição.

LIVRE ADMISSÃO

O Presidente da Central SICREDI Brasil Central, Sr. Celso

Figueira, também apresentou, durante o Secal, o projeto sobre a li-

O SEMINÁRIO

O Seminário de Capacitação de Lideranças - Secal - ocorreu no dia 4 de dezembro. Dele participaram as principais lideranças da Cooperativa. Por ele passaram alguns dos relevantes deliberações do plano estratégico e de ações da Cooperativa. Os participantes são indicados pelos coordenadores dos núcleos cooperativos, coordenadores de comissões e pela diretoria da Cooperativa.

A sua metodologia de trabalho é didática e sempre reserva espaço para o nivelamento dos novos participantes.

vre admissão nas cooperativas do Sistema, que ocorrerá a partir de 2011. Este é certamente um dos grandes geradores de mudanças na cultura e estrutura administrativa das cooperativas que o adotarem.

A SICREDI Federal MS deve adotar formalmente a livre admissão de associados, o que a tornará suscetível aos bônus e ônus do ato. Ela vem se preparando para esta passagem há algum tempo, mas mesmo assim as mudanças devem impactar profundamente a sua cultura interna.

INOVADORA E OUSADA

De qualquer forma, a deliberação reforça o seu caráter inovador, ousado e pioneiro, entre as empresas coirmãs.

Um das decorrências da livre admissão será a possibilidade de expansão rápida do seu quadro de associados. Esse fenômeno traz consigo duplos efeitos, que poderão ser extremamente positivos para o empreendimento.

A livre admissão abre um leque grandioso de possibilidades de negócios com pessoas diversificadas da comunidade, trazendo grandes benefícios a todos.

PLANO DE AÇÃO PARA 2011

O plano de ação para 2011 da Cooperativa foi um dos itens da pauta deliberada nesse seminário. Este documento é o que norteará as ações da Instituição no próximo período. Por exemplo, datas das assembleias dos núcleos cooperativos e da AGO, as metas do ano, os principais eventos internos e externos.

O Plano de Ação específico dos Núcleos Cooperativos este ano foi o principal destaque na construção do Plano global da Instituição. Para tanto, foram realizadas diversas reuniões em todas as Unidades de Atendimento envolvendo as equipes de coordenadores dos Núcleos (coordenador, suplente e colaboradores). Em seguida, o Núcleo Central em conjunto com a direção da Cooperativa fizeram a sistematização das propostas, depois apresentadas no Secal.



OS LÍDERES FICAM CONCENTRADOS DURANTE O EVENTO DEVIDO ÀS RESPONSABILIDADES DOS ASSUNTOS TRATADOS



ESTE É UM DOS MAIS IMPORTANTES EVENTOS QUE DELIBERA SOBRE ASSUNTOS MACROS DA VIDA DA COOPERATIVA